

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Vanessa Silva Soares ¹
Marinéia Moreira da Silva²

vane.india28@gmail.com

Resumo: Este artigo visa conduzir uma análise abrangente sobre como a influência da família impacta o desenvolvimento educacional, examinando as diversas maneiras pelas quais as interações familiares, o ambiente doméstico e o suporte emocional moldam o percurso acadêmico de crianças e adolescentes. A família é o primeiro ambiente em que a criança desenvolve padrões de socialização, assim, ela estabelece vínculos com todo o conhecimento adquirido durante sua experiência de vida inicial que afetará sua vida escolar. Dessa forma, o sucesso da tarefa escolar depende do engajamento ativo da família. É impossível separar escola, família e sociedade, pois, se o indivíduo é aluno, filho e cidadão ao mesmo tempo, o papel de ensinar não é apenas da escola, pois o aluno também aprende através da família, dos amigos, das pessoas que considera importantes, dos meios de comunicação e da rotina diária. Assim, é crucial que professores, família e comunidade tenham clareza de que a escola depende do envolvimento de todos. É necessário que família e escola assumam a responsabilidade de serem parceiras em conjunto, pois ambas são responsáveis pelo desenvolvimento da criança, podendo reforçar ou contradizer a influência uma da outra.

Palavra-chave: Desenvolvimento. Educação, Família.

Abstract: This article aims to conduct a comprehensive analysis of how family influence impacts educational development by examining the diverse ways in which family interactions, the home environment, and emotional support shape the academic path of children and adolescents. environment in which the child develops socialization patterns, thus establishing links with all the knowledge acquired during their initial life experience that will affect their school life. Therefore, the success of the school task depends on the active engagement of the family. It is impossible to separate school, family and society, because, if the individual is a student, son and citizen at the same time, the role of teaching is not just that of the school, as the student also learns through family, friends, people they consider important aspects, the media and daily routine. Therefore, it is crucial that teachers, families and the community are clear that the school depends on everyone's involvement. It is necessary for family and school to assume the responsibility of being joint partners, as both are responsible for the child's development and can reinforce or contradict each other's influence.

Keyword: Development. Education, Family

¹ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Itapuranga – FAI. E-mail vane.india28@gmail.com

² Orientadora. Professora efetiva do curso de Pedagogia e da Pós Graduação da Faculdade Itapuranga. Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Campus Ceres do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres. E-mail: marineia.m@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A relação entre a família e o desenvolvimento educacional é um campo de estudo intrigante e essencial no âmbito educacional. O ambiente familiar é reconhecido como um dos principais contextos nos quais as bases do aprendizado são condicionais, e o suporte familiar desempenha um papel fundamental na trajetória educacional de um indivíduo.

O desenvolvimento educacional é de suma importância na formação de crianças e jovens, pois é por meio dele que adquirem conhecimentos, habilidades e valores essenciais para sua vida acadêmica e pessoal. Nesse contexto, a família tem um papel fundamental, sendo responsável por criar um ambiente propício para o aprendizado, além de influenciar diretamente na formação de valores e nas expectativas em relação à educação.

De acordo com De Sousa, Mario, José Filho (2008).

Durante o processo de desenvolvimento social da criança são formadas ações motoras e mentais que proporcionam progressivamente o domínio do uso de objetos e a aprendizagem de comportamentos em situações complexas, diante da identificação dos significados destes objetos e situações. Deste modo, no decorrer do desenvolvimento, o indivíduo estabelece sua capacidade de agir, questionar e fazer descobertas sobre o mundo vivencial, de pensar criticamente sobre os objetivos e as situações que o rodeia e de construir inclusive seus próprios valores morais através de relações interpessoais, estabelecidas com o ambiente físico e social (DE SOUSA, MARIO, JOSÉ FILHO, 2008).

A relação direta com seus membros é primordial no ambiente familiar, onde a criança cresce, atua, se desenvolve e expressa seus sentimentos. É nesse ambiente que ela experimenta as primeiras recompensas e punições, forma sua primeira imagem de si mesma e adquire modelos de comportamento que se internalizam e moldam seu mundo interior. Essa vivência contribui para a formação de uma "base de personalidade", além de exercer um papel determinante no desenvolvimento da consciência, suscetível a influências futuras. (DE SOUSA, MARIO, JOSÉ FILHO, 2008).

Este artigo visa conduzir uma análise abrangente sobre como a influência da família impacta o desenvolvimento educacional, examinando as diversas maneiras pelas quais as interações familiares, o ambiente doméstico e o suporte emocional moldam o percurso acadêmico de crianças e adolescentes.

Com o intuito de realizar tal objetivo, realizamos uma revisão bibliográfica que tem como propósito reunir e avaliar de forma crítica materiais já publicados sobre um determinado tema, levando em consideração o desenvolvimento da questão escolhida. Desta forma, nosso intuito é fornecer aos leitores uma síntese de estudos prévios relacionados às temáticas sobre a influência da família no desenvolvimento educacional (HOHENDORFF, 2014).

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A família pode ser considerada o sistema que mais influencia diretamente o desenvolvimento da criança, surgindo como o mais poderoso sistema de socialização para o desenvolvimento saudável da criança e do adolescente.

A grande maioria das crianças vivenciam as primeiras situações de aprendizagem e internalização de padrões, normas e valores junto à família. Caso a família não esteja funcionando corretamente, as interações, principalmente entre pais e bebês e com a sociedade, serão prejudicadas. Dessa forma, a família é considerada o primeiro sistema no qual a pessoa em desenvolvimento experimenta um conjunto de atividades, papéis e relações interpessoais, fundamental para o estudo do desenvolvimento individual.

O suporte afetivo fornecido pela família é essencial para o desenvolvimento da autoestima e confiança dos alunos. Quando os pais demonstram amor e facilidades incondicionais, as crianças se sentem valorizadas e encorajadas a buscar seus objetivos acadêmicos. Esse suporte também ajuda a lidar com as ansiedades e pressões relacionadas aos estudos, promovendo uma maior resiliência

Essa perspectiva permite compreender que a criança estabelece relacionamentos não apenas com a mãe, mas também com outros agentes sociais, como pai, avós e irmãos, sendo esses relacionamentos essenciais em várias áreas do desenvolvimento infantil.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 A Influência da Família no Desenvolvimento Educacional

Ao longo da história da educação, a família tem sido reconhecida como um dos principais agentes formadores da personalidade e do desempenho acadêmico. A relação entre a família e o desenvolvimento educacional é um campo de estudo crucial para compreender como fatores externos impactam o desempenho acadêmico. A importância do apoio familiar na formação de uma base sólida para o aprendizado é inegável, e este artigo busca explorar as nuances dessa influência.

A família desempenha um papel crucial na transmissão de atitudes e valores que podem afetar diretamente o comportamento acadêmico. A teoria sociocultural de Vygotsky (1978) argumenta que a cultura familiar molda a percepção da criança sobre a importância da educação.

Pesquisas de Epstein (1995) evidenciam que o envolvimento ativo dos pais na vida escolar dos filhos está positivamente correlacionado ao desempenho acadêmico. A participação da família em atividades escolares e a comunicação constante com os professores são elementos-chave.

É crucial considerar que nem todas as influências familiares são positivas. Circunstâncias como o aumento, a instabilidade financeira e outros desafios podem impactar os níveis do desenvolvimento educacional. Estudos de Amato (2001) oferecem insights sobre os efeitos adversos dessas situações.

4.2 O papel dos pais no desenvolvimento educacional

Compreender a interconexão entre a família e os processos históricos, sociais e culturais é essencial para analisar as mudanças nas estruturas familiares ao longo do tempo e para entender como a sociedade molda e é moldada pelas dinâmicas familiares. As estruturas familiares evoluíram ao longo da história em resposta a mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais. Por exemplo, as formas de organização familiar nas sociedades antigas eram diferentes das estruturas familiares modernas.

Para Groeninga e Silva,

A família é um sistema complexo que está diretamente ligado aos processos de transformação histórica, social e cultural. A família não é, portanto, algo natural ou dado, mas sim um produto de formas diversas de organização entre os humanos. Sendo assim, apresenta um contínuo processo de modificação, o que implica em alterações em sua composição e dinâmica (GROENINGA, 2003; SILVA, 2010).

O impacto dos pais no desenvolvimento educacional de seus filhos é um tema fundamental amplamente discutido na literatura acadêmica. A influência parental não se limita ao ambiente escolar, afetando diretamente o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças

Várias pesquisas evidenciam um brilho positivo entre o envolvimento dos pais e o desempenho acadêmico dos filhos. O trabalho seminal de Epstein (1986) delineou a relevância da participação ativa dos pais em atividades escolares, como reuniões de pais e eventos educacionais, para melhorar o rendimento acadêmico. Adicionalmente, a pesquisa de Fan e Chen (2001) demonstrou que o envolvimento parental está associado a uma atitude mais positiva em relação à escola, maior frequência escolar e melhores resultados em testes padronizados.

4.3 A família e a escola: agentes facilitadores do desenvolvimento educacional

O ambiente familiar exerce grande influência no desenvolvimento educacional das crianças. Quando o ambiente é propício ao aprendizado, com estímulos adequados e apoio emocional, as crianças tendem a se sentir mais motivadas a estudar e se dedicar aos estudos. Um ambiente familiar estruturado e saudável proporciona um espaço seguro para que a criança explore suas habilidades e busque conhecimento.

Tanto a família quanto a escola têm o propósito de educar crianças e adolescentes. Portanto, parece evidente que ambas devam estabelecer uma relação próxima e cooperativa. No entanto, o que parece tão óbvio não transcorre de fato. O que tem sido observado é que, por um lado, a escola queixa-se da ausência da família no acompanhamento do desempenho escolar das crianças, da falta de autoridade dos pais para impor limites aos filhos e da dificuldade que muitos enfrentam para transmitir

valores éticos e morais considerados importantes para a convivência em sociedade (DE SOUZA, 2009)

Por outro lado, é a família que reclama da excessiva cobrança da escola para que os pais se responsabilizem mais pela aprendizagem das crianças, da falta de um currículo mais voltado para a transmissão de valores e para a preparação dos alunos diante dos desafios não acadêmicos da sociedade e do mundo laboral (DE SOUZA, 2009).

Simultaneamente à função de aluno, também se desempenha o papel de filho e vice-versa, o que resulta em uma interconexão entre a família e a escola. No entanto, é fundamental compreender quais são as atribuições e responsabilidades de cada uma delas, para evitar um jogo de culpa, onde o aluno acaba sendo prejudicado. Na realidade, ele é o protagonista crucial para ambas as partes, mas suas necessidades ainda aguardam atenção detalhada.

O que ocorre é que se torna difícil caracterizar os papéis dessas instituições. As funções da família e da escola encontram-se muito difusas numa sociedade tão complexa como a atual. Há uma confusão de papéis, sendo que tanto os pais quanto os professores sentem dificuldades em definir suas funções. (Valadão; Santos, 1997, p. 47).

Entretanto, ao refletirmos sobre os estudantes como descendentes e membros da sociedade, perceberemos que é inviável separar a escola, a família e a comunidade, pois a responsabilidade de educar não pertence exclusivamente ao professor, principalmente porque o aluno não adquire conhecimento apenas na escola; ele também aprende através da família, dos amigos, das pessoas significativas, dos meios de comunicação e do dia a dia. Portanto, é indispensável que os professores, as famílias e a comunidade tenham em mente que a escola, por sua complexidade, requer a participação de todos.

Em resumo, a colaboração entre família e escola é crucial para criar um ambiente educacional positivo e eficaz, maximizando o potencial de desenvolvimento de cada criança. Ambos desempenham papéis complementares, proporcionando uma base sólida para o sucesso educacional e pessoal.

4.4 Comunicação e valores familiares na educação: A Importância da comunicação aberta

A comunicação aberta entre pais e filhos é essencial para o desenvolvimento educacional. Quando os membros da família se comunicam de maneira eficaz, as crianças se sentem mais seguras para expressar suas ideias e dúvidas, criando um ambiente propício para a aprendizagem. A comunicação também permite que os pais tenham conhecimento do progresso acadêmico dos filhos e possam fornecer apoio adequado.

Para Jackson et al

Esse é um processo que demanda profundas transformações, principalmente no que se refere à comunicação que se estabelece na família. O contexto passa a ser extremamente importante para que ocorra uma conversa exitosa entre pais e filhos. Estudos indicam que a auto-estima, o bem-estar e os tipos de estratégias empregadas pelos adolescentes são variáveis que estão diretamente relacionadas com uma comunicação familiar eficaz. (JACKSON, BIJSTRA, OOSTRA & BOSMA, 1998)

Observa-se, entretanto, nesse período que começa a existir um cuidado dos filhos em filtrar as informações antes de contar aos pais (HARTOS & POWER, 2000), como parte do processo de autonomia e de preservação do seu espaço pessoal.

De acordo com Cerveny e Berthoud, 1997,

Nas famílias com fronteiras rígidas, a dificuldade de comunicação entre pais e filhos costuma ser mais frequente, pois os jovens acabam por não confiar em seus pais que se mostram incapazes de perceber as mudanças de seus filhos adolescentes. Esses pais buscam constantemente provas da responsabilidade do filho, mas não conseguem dialogar abertamente e orientá-los quanto às dúvidas que surgem nesta fase do desenvolvimento.

A comunicação fechada na família refere-se a um estilo de comunicação no qual os membros da família têm dificuldade em expressar emoções, pensamentos ou opiniões de maneira aberta e franca. Nesse tipo de ambiente, as interações podem ser caracterizadas por uma falta de transparência, honestidade e receptividade às expressões individuais.

Para Ríos-González (1994),

A comunicação fechada caracteriza-se por excesso de autoridade, ordens e ameaças por parte dos pais. Assim, não há espaço para os filhos manifestarem seus sentimentos e dúvidas. Dessa maneira, pode-se pensar

que nas famílias onde a comunicação é superficial ou fechada, os membros se relacionam superficialmente e conversam apenas sobre assuntos que fazem parte do cotidiano da família, num caráter convencional (RÍOS-GONZÁLEZ, 1994).

4.5 Valores familiares transmitidos na educação

A formação do indivíduo começa com a família, que exerce uma função essencial no seu desenvolvimento. É através dela que o indivíduo adquire os valores e as condutas que guiarão suas ações no convívio social.

Os valores familiares desempenham um papel crucial na formação da identidade e personalidade das crianças. Quando os pais transmitem valores como honestidade, respeito, responsabilidade e perseverança, estão contribuindo para o desenvolvimento moral e ético dos filhos. Esses valores também se refletem na forma como as crianças encaram a educação, percebendo-a como um meio de crescimento e construção de um futuro sólido (DINIZ, 2023).

Considerando isso, a relação entre família e escola enfrenta vários obstáculos relacionados ao papel e responsabilidade de cada instituição na formação integral da criança. É importante ressaltar que a função social da família é transmitir valores culturais e educar as novas gerações. Dessa forma, a educação tem sido sempre um aspecto crucial na sociedade, onde a escola e a família desempenham papéis essenciais na disseminação do conhecimento. Contudo, existem muitos desafios quanto às responsabilidades de cada um no processo educacional. A análise da parceria entre família e escola busca compreender a relação existente entre essas duas instituições no que se refere ao trabalho pedagógico (DINIZ, 2023).

Segundo Ozório (1996), a família tem um papel fundamental na formação completa do indivíduo, pois é responsável por oferecer uma base ética para a vida em sociedade, enquanto a escola tem o papel de instruir o aluno para enfrentar as exigências competitivas do mundo atual.

Apesar disso, é crucial que a família participe diretamente na educação das crianças, a fim de moldar o seu caráter e, juntamente com a escola, atingir o objetivo comum de formar cidadãos capazes de viver no mundo atual. Por isso, é fundamental que haja uma parceria entre a escola e a família para alcançar esse propósito. Até então, a escola tinha a responsabilidade de transmitir conhecimentos formais, enquanto a família cuidava da educação informal, ou seja, dos valores, atitudes e

hábitos. No entanto, no mundo moderno, as famílias passaram a se preocupar mais com a qualidade de ensino e acabaram transferindo para a escola responsabilidades que deveriam ser exclusivamente sua. (FREITAS, 2011).

4.6 Implicações da influência familiar no desenvolvimento educacional a longo prazo

O envolvimento ativo dos pais na vida acadêmica dos filhos é crucial para o seu sucesso educacional. Isso envolve participar de reuniões escolares, acompanhar o desempenho escolar, auxiliar nas tarefas de casa e estar aberto ao diálogo sobre questões educacionais. Quando os pais demonstram interesse e apoio, os alunos se sentem valorizados e motivados a se esforçarem nos estudos.

A influência familiar no desenvolvimento educacional tem implicações significativas no sucesso acadêmico e profissional das crianças. Pais que demonstrem interesse e apoio ativo na educação de seus filhos positivos para a formação de indivíduos autoconfiantes, motivados e responsáveis. Essas habilidades adquiridas ao longo do desenvolvimento educacional capacitam os indivíduos a alcançarem melhores resultados acadêmicos e se destacarem em suas carreiras futuras.

Além do sucesso acadêmico, a influência familiar também contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais das crianças. Pais que valorizam a comunicação aberta, o respeito mútuo e a resolução de conflitos saudáveis estão preparando seus filhos para enfrentar os desafios do ambiente escolar e da vida cotidiana com equilíbrio emocional e assertividade, os pais desempenham um papel crucial no apoio emocional e no desenvolvimento socioemocional de seus filhos.

Bowlby (1969) propôs a teoria do apego, enfatizando a importância dos vínculos emocionais seguros para o desenvolvimento psicológico saudável. O suporte emocional dos pais é essencial para promover a resiliência e a autoestima das crianças, elementos fundamentais para enfrentar os desafios escolares e sociais.

CONCLUSÃO

Durante a revisão bibliográfica, é facilmente perceptível que a construção da parceria entre família e escola para o desenvolvimento educacional requer a colaboração e o engajamento de ambas as partes. É indispensável que ocorra um diálogo franco e uma troca de informações frequente entre família e escola, de forma a compreender as necessidades e desafios das crianças.

A influência da família no desenvolvimento educacional é inegável. Através do estabelecimento de um ambiente favorável ao aprendizado, do envolvimento ativo na vida acadêmica dos filhos, da transmissão de valores e do apoio emocional, os pais desempenham um papel fundamental na formação de crianças e jovens bem-sucedidos. Uma parceria efetiva entre escola e família é essencial para alcançar o melhor resultado educacional possível, garantindo que as crianças alcancem seu potencial máximo. Portanto, é importante refletirmos continuamente sobre a importância contínua do apoio familiar no sucesso educacional.

Também é importante ressaltar a relevância da participação da família na vida escolar das crianças, por meio de ações como a presença em reuniões, eventos e atividades escolares. Dessa maneira, fortalece-se o vínculo entre família e escola, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança. Outro aspecto significativo é a necessidade de os profissionais da educação estarem preparados para lidar com essa parceria, promovendo o diálogo e a proximidade entre a família e a instituição escolar. Para tanto, é fundamental a formação continuada dos professores, visando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para colaborar com as famílias.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AMATO, PR (2001). **Filhos do divórcio na década de 1990: uma atualização da meta-análise de Amato e Keith (1991)**. *Jornal de Psicologia Familiar*, 15(3), 355–370.

BOWLBY, J. (1969). **Apego e Perda: Vol. 1. Anexo**. Nova York: Livros Básicos.

CERVENY, C. M. O. & Berthoud, C. M. E. (1997). **Família e ciclo vital: Nossa realidade em pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

DE SOUSA, Ana Paula; MÁRIO, JOSÉ FILHO. **A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional**. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 44, n. 7, p. 1-8, 2008.

DINIZ, G. C. A CONSTRUÇÃO DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2023.

Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1285>. Acesso em: 21 nov. 2023

EPSTEIN, JL (1986). **Reações dos pais às práticas dos professores de envolvimento dos pais**. *O Diário da Escola Primária*, 86(3), 277-294.

EPSTEIN, JL (1995). **Parcerias Escola/Família/Comunidade: Cuidando das Crianças que Compartilhamos**. *Phi Delta Kappan*, 76(9), 701-712.

FAN, X. e Chen, M. (2001). **Envolvimento dos pais e desempenho acadêmico dos alunos: uma meta-análise**. *Revisão de Psicologia Educacional*, 13(1), 1-22.

FREITAS, I. A. **Família e escola: A parceria necessária na educação infantil. Presidente Prudente: Unoeste**, 2011.

GROENINGA, G. C. (2003). **Família: Um caleidoscópio de relações**. In G. C. Groeninga, & R. C. Pereira (Orgs.), *Direito de família e psicanálise: Rumo a uma nova epistemologia* (pp. 125- 142). Rio de Janeiro: Imago.

HARTOS, J. & Power, T. (2000). **Relations among single mother's awareness of their adolescent's stressors, maternal, monitoring, mother-adolescent**

communication, and adolescent adjustment. *Journal of Adolescent Research*, 15, 546-563.

HOHENDORFF, J. V. (2014). **Como escrever um artigo de revisão de literatura.** In S. Koller, M. C. P. Couto, & J. V. Hohendorff, *Manual de produção científica* (pp. 39-54). Porto Alegre: Penso.

JACKSON, S., Bijstra, J., Oostra, L. & Bosma, H. (1998). **Adolescent's perception of communication with parents relative to specific aspects of relationships with parents and personal development.** *Journal of Adolescence*, 21, 305-322.

OSORIO, L. C. **Família Hoje.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

RÍOS González, J. A. (1994). **Manual de orientación y terapia familiar.** Madrid: Fundación Instituto de Ciencias del Hombre.

SOUZA, Maria Ester do Prado. Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar. **Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Paraná**, p. 1764-8, 2009.

VALADÃO, Cláudia Regina, e SANTOS, Regima de Fátima Mendes (1997): **Família e escola: visitando seus discursos.** (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a UNESP-Franca).

VYGOTSKY, LS (1978). **Mente na Sociedade: O Desenvolvimento de Processos Psicológicos Superiores.** Cambridge, MA: Harvard University Press.